

UTILIZAÇÃO DE TTDex® EM FELINO SUBMETIDO À CIRURGIA DE OVARIOHISTERECTOMIA

Évelin Gabrielle Barbosa Nunes PASSOS¹;Crislaine de Oliveira SILVA¹; Luana Angelo Candido ARANHA¹;Mariá Freitas LUCENA¹;Iohana Borges de LIMA².

Palavras-chaves: Associação de fármacos; TTDex®.

Objetivou-se relatar o uso da associação de fármacos utilizados para realização de procedimentos anestésicos veterinários, composta por: dexmedetomidina, butorfanol e tiletamina-zolazepam TTDex®, em um felino submetido ao procedimento de ovariohisterectomia. Felino, fêmea, 8 meses, peso de 2,8 kg, SRD. Foram realizados os seguintes exames antes de ser submetida ao procedimento cirúrgico: hemograma, bioquímicos, risco cirúrgico e USG. O protocolo adotado com o TTDex® foi: 0,03 mL/kg de TTDex® e instilação com lidocaína 2% com vasoconstritor, na dose 0,2 mL/kg, com adição de 0,5 mL de cloreto de sódio 0,9%. Após a indução, a paciente apresentou a primeira reação à associação: náuseas. Posterior a esse quadro, ela permaneceu em manutenção anestésica e alguns parâmetros fisiológicos foram avaliados, como: frequência cardíaca, frequência respiratória, pressão arterial, saturação periférica de oxigênio (SpO₂) e temperatura retal. Além disso, foi possível observar e relatar, relaxamento muscular, ausência de sensibilidade dolorosa, eficácia da duração da associação e o tempo de recuperação da paciente à anestesia. Ademais, avalia-se um quadro inicial de bradicardia e bradipnéia, provavelmente associado à utilização de TTDex®. Em seguida a paciente apresentou uma baixa saturação no intervalo de dois minutos, mas posterior a esse quadro permaneceu com a SpO₂ dentro dos valores aceitáveis para aquela espécie, considerando que estava recebendo suporte de oxigênio durante todo o procedimento cirúrgico. Já com relação ao procedimento de ovariohisterectomia, foi instilado lidocaína 2% com vasoconstritor em ambos os pedículos ovarianos e no corpo uterino, para a realização da ligadura dessas estruturas e remoção do órgão. A avaliação dos parâmetros fisiológicos como frequência cardíaca e frequência respiratória se mantiveram estáveis durante toda técnica cirúrgica, que se baseou na utilização de pinças hemostáticas para tracionar e esmagar o tecido, além da própria ligadura realizada em artérias, veias ovarianas e na região da cérvix. Corroborando com a utilização benéfica da instilação de lidocaína 2% com vasoconstritor na realização do procedimento de ovariohisterectomia. Ao finalizar a cirurgia e realizar o fechamento das camadas, observou-se que na realização das suturas em pele, o animal apresentou sensibilidade dolorosa, com alterações em frequência cardíaca. Assim, o intervalo que estava variando entre 100-120 bpm passou para 180 bpm e a sua frequência respiratória que se encontrava em torno de 20 mov/min, passou a ser lida a 30 mov/min. Tendo isso em vista, o veterinário responsável optou por administrar por via intramuscular 0,01 mL/kg de TTDex®, para finalizar o procedimento, mantendo o animal estável e preservando a ausência da dor. Ao final do procedimento, a recuperação anestésica foi considerada tranquila, com recuperação completa em 120 minutos. Verificou-se que a associação do TTDex® ao bloqueio com lidocaína proporcionou adequada eficácia transcirúrgica no felino jovem relatado. Contudo, ressalta-se que a anestesia dissociativa isoladamente não garante analgesia e segurança suficientes, evidenciado pela necessidade de resgate analgésico. Ainda assim, não houve administração de fármacos reversores nem sinais de dor no pós-operatório.

¹Graduanda do Curso de Medicina Veterinária, Universidade Federal Rural de Pernambuco. Email para correspondência: evelinnunespassos@gmail.com

²Médica Veterinária. Filiada à Clínica Veterinária G-VET.